

Como se faz?

Consiste em coletar os dados referentes aos casos de diarreia que buscam atendimento na unidade.

Os dados mínimos são: idade, procedência, data do início dos sintomas e do atendimento, além do tipo de tratamento usado.

A partir destes, a unidade já poderá definir o padrão de comportamento das diarreias na sua área.

Quando a situação justificar, serão desenvolvidos estudos, investigações ou pesquisas para auxiliar na compreensão de modificações desse comportamento.

Maiores detalhes você obterá junto ao Serviço de Vigilância Epidemiológica do seu estado, ou através de contato com a Coordenação Nacional de Doenças Entéricas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
CENTRO NACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DOENÇAS ENTÉRICAS
(061) 315.2204



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



Monitorização
de Doenças
Diarréicas Agudas

Centro Nacional de Epidemiologia
Coordenação Nacional de Doenças Entéricas

Desde a introdução da cólera no Brasil, ficou evidente a deficiência de conhecimentos sobre o comportamento das diarreias no Brasil.

As tentativas de incluí-la no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica foram frustradas, em consequência principalmente de sua magnitude.

Como alternativa, a Coordenação Nacional de Doenças Entéricas está implantando a monitorização, que oferece aos serviços locais um instrumento simples, mas de grande utilidade no cotidiano.

O que é Monitorização?

Monitorização significa acompanhar e avaliar, ou observar atentamente.

Para que serve?

Ela serve para coletar e analisar sistematicamente as informações visando recomendar medidas de controle.

Quem vai monitorizar?

A vantagem deste processo é a sua simplicidade, que permite que as próprias unidades sanitárias colham as informações e já façam a primeira análise. Poderão assim detectar precocemente alterações no comportamento das diarreias em sua área, além de documentá-lo.

Quais as vantagens?

Constitui-se num processo que favorece a descentralização da tomada de decisão e reduz a quantidade dos documentos circulantes. Isto vai aumentar a agilidade e eficiência do nível local.

O que é necessário para Monitorizar?

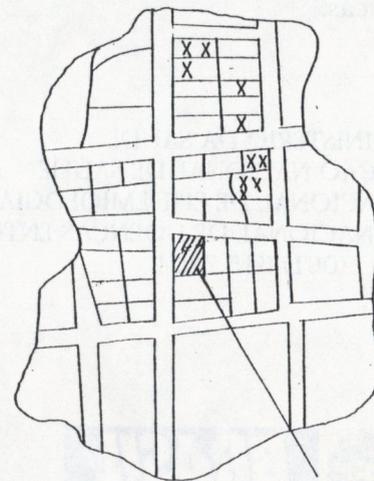
A monitorização pode ser feita em todas as unidades ou em algumas escolhidas como sentinelas dentre as mais representativas e resolutivas do local.

É preciso que inicialmente a unidade sentinela delimite geograficamente a sua área de atuação, através da determinação da procedência dos usuários.

A seguir deverá saber qual é a população estimada residente nessa área.

Além disso, deverá conhecer as características sócio-econômicas e ambientais da área delimitada.

Outras informações solicitadas dizem respeito à própria unidade, número de consultas oferecidas e prestadas, RH disponíveis, proporção de adultos e crianças atendidas, etc.



UNIDADE
DE
SAÚDE